

## PROGRAMA DE ESTUDO, PESQUISA E CRIAÇÃO COREOGRÁFICA (PEPCC) BIOGRAFIAS DOS PROFESSORES

### **André Lepecki**

André Lepecki (Brasil, 1965) é ensaísta, dramaturgo e crítico. É, desde 2000, Professor Assistente no Departamento de Estudos Performativos da *New York University*. Lecciona na Europa e Estados Unidos, nas áreas da performance, teoria da dança e análise crítica. Recebeu prémios da Fundação Gulbenkian, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, do Instituto Português para a Pesquisa Científica, e da Fundação Rockefeller, como membro do *think tank Conversations in Choreography*. Como dramaturgo, trabalhou com coreógrafos como Vera Mantero e Francisco Camacho e, entre 1992 e 1998, com Meg Stuart e os *Damaged Goods*. Co-dirigiu com Brune Mau a instalação *STRESS* para o festival Wiener Festwochen 2000. Os seus estudos são divulgados em publicações como *Performance Research* (UK), *The Drama Review* (USA), *Art Forum* (EUA), *Nouvelles de Danse* (Bélgica), *Protée* (Canadá) e nos catálogos do *Nouveau Musée du Monaco* (2005), *LIVE CULTURE* (Tate Modern) e *The Third Body (Haus der Kulturen der Welt, 2004)*. É autor de *Exhausting Dances* (Routledge, 2005) e coordenador das antologias *Intensification*, *Contemporary Portuguese Performance* (Theaterschrift Extra/Danças na Cidade 1998), *Of The Presence of the Body* (Wesleyan University Press, 2004) e *The Senses in Performance* (Routledge 2005).

Fontes: [www.sarma.be](http://www.sarma.be) e [www.hemisphericinstitute.org](http://www.hemisphericinstitute.org)

### **Clara Andermatt**

Inicia os seus estudos de dança com Luna Andermatt. Diplomada pelo *London Studio Centre* em Londres e pela *Royal Academy of Dancing*. Foi bolsreira do *Jacob's Pillow* (Lee, Massachusetts, 1988), do *American Dance Festival – I.C.R.* (Durham, 1994) e do *Bates Dance Festival* (Maine, 2002). Bailarina da Companhia de Dança de Lisboa, desde a sua formação até Junho de 1988, sob a direcção de Rui Horta, e da *Companhia Metros* de Ramón Oller de 1989 a 1991, em Barcelona. Em 1991 funda a sua própria companhia (ACCCA), com a qual criou e produziu um vasto número de obras, regularmente apresentadas em Portugal e no estrangeiro. Ao longo da sua carreira, Clara Andermatt tem sido distinguida com diversos prémios. É frequentemente convidada a criar para outras companhias, a leccionar e orientar aulas e workshops e a participar como coreógrafa em filmes e peças de teatro.

Fonte: ACCCA

### **Clara Rolim**

Praticante de Yoga há 10 anos, fez a sua formação principal com Carlos Rui Ferreira, no C.P.Y.. Centro Português de Yoga. Sendo professora de Yoga há 5 anos, continua a complementar a sua formação com workshops nacionais e internacionais. As suas aulas são o resultado da combinação de várias influências, nomeadamente nas linhas do Mestre B.K.S. Iyengar, com a utilização de materiais de suporte, e de Ashtanga, focando-se na coordenação da respiração com os movimentos encadeados, mas também na consciência e alinhamento do corpo.

Fonte: Arquivo do Forum Dança

### **Deborah Hay**

Nascida no Estados Unidos, Deborah Hay pertenceu à geração dos experimentalistas americanos da *Judson Church Dance Theater*, um dos movimentos artísticos mais radicais dos anos 60, profundamente influenciado por Merce Cunningham e John Cage. Em 1970, inicia os seus próprios projectos a partir de uma prática corporal muito pessoal, a qual continua actualmente a estruturar o seu trabalho enquanto coreógrafa, docente e intérprete. A partir de 1995, concentra-se exclusivamente na criação e interpretação dos seus solos e na sua transmissão a outros intérpretes e coreógrafos, nos Estados Unidos, Europa e Austrália, tais como "*The Man Who Grew Common in Wisdom*", "*Voilà*", "*The Other Side of O*", "*Fire*", "*Boom Boom Boom*", "*Music, Beauty, The North Door*", "*The Ridge*", "*Room*". O seu último livro, "*My Body, the Buddhist*" (Wesleyan University Press, 2000), apresenta uma série de reflexões sobre as lições de vida que viveu através do seu corpo enquanto dança.

Neste momento, o seu trabalho atingiu uma nova fase, em que redefine o método coreográfico dos seus solos, em colaboração com bailarinos altamente treinados. Em 2004, recebe o *NY Dance and Performance "Bessie Award"* pelo quarteto "*The Match*", que esteve em digressão por Austin, Houston, London, Nottingham, Montpellier e Paris em 2005. Antes já tinha sido galardoada com o "*Guggenheim Fellowship*" para coreografia, vários *National Endowment for the Arts Choreography Fellowships*, e o *Rockefeller Foundation Bellagio Fellowship* em 1996. Deborah tem colaborado com muitos artistas de diferentes áreas, tais como compositores, actores e dramaturgos. Os seus últimos trabalhos são "*O, O*" e "*If I Sing to You*".

Fontes: [www.serralves.pt](http://www.serralves.pt) e [www.deborahhay.com](http://www.deborahhay.com)

### **Emmanuelle Huynh**

Bailarina, professora e coreógrafa, estudou dança e filosofia. Como intérprete, trabalhou com Nathalie Collantes, Hervé Robbe, Odile Duboc, Catherine Contour, Quatuor Knust. Como criadora, diversifica os seus projectos questionando constantemente o seu processo de trabalho e estabelece contínuas colaborações artísticas, alargando o campo coreográfico para além da dança. Em 1994 realizou um projecto no Vietnam, e posteriormente apresentou *Mùa, Passage* e *Tout contre*. Entre 1998 e 2000 colaborou num projecto de improvisação com a bailarina afro-americana Elsa Wolliaston e colabora regularmente com artistas plásticos. Em 2003, criou o dueto *A Vida Enorme/épisode 1*, a partir de textos do poeta português Herberto Helder. A peça *Heroes* foi criada em Maio de 2005, em Angers. Colaborou com a revista *Nouvelles de Danse*, realizando uma série de entrevistas com Trisha Brown. Paralelamente à criação, desenvolve um trabalho pedagógico dirigindo acções de formação a bailarinos e coreógrafos (ex.e.r.ce, em Montpellier). Em Fevereiro de 2004, E. Huynh tornou-se directora artística do Centre National de Danse Contemporaine Angers (CNDK). Em Julho de 2004 é directora artística do festival *ISTANBUL DANSE*, projecto de cooperação entre artistas turcos e franceses. Em colaboração com o músico Pierre Jodlowski e com um texto de François Bom, *Le Grand Dehors* será a sua próxima criação, no Outono de 2007.

Fonte: [www.cndc-angers.org](http://www.cndc-angers.org)

### **Ezequiel Santos**

Psicólogo clínico e psicoterapeuta Gestalt, Diploma de Estudos Superiores Especializados em Neuropsicologia. Docente na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril na área de ciências sociais, docente convidado na Escola Superior de Dança em Lisboa em 2005/2006. Concluiu o CMDC II do Forum Dança, em 1993, desenvolvendo desde aí, actividade como pedagogo nas áreas da psicologia, comunicação, dança criativa e como crítico/ensaísta. Foi intérprete dos coreógrafos Madalena Victorino, Rui Nunes e Francisco Camacho até 1996 apresentando-se em várias cidades europeias. Entre 1996 e 2006 trabalhou no Forum Dança e foi membro da direcção. Ensina regularmente a disciplina de "História da Dança" e tem apresentado comunicações sobre dança na Europa e no Brasil.

Fonte: Arquivo do Forum Dança

### **Francisco Camacho**

Estudou dança, teatro e voz em Portugal e em Nova Iorque. Dançou com vários coreógrafos destacando Paula Massano, Meg Stuart, Alain Platel e Carlota Lagido, actuando na Europa e nos Estados Unidos. Coreografando desde 1988, os seus espectáculos têm sido apresentados na Europa, América e África. Criou solos interpretados por si e dirigiu peças de grupo. Apresentou espectáculos em co-autoria com as coreógrafas Mónica Lapa, Vera Mantero e Carlota Lagido, e com os encenadores Fernanda Lapa e Miguel Abreu. Desenvolveu intervenções para exposições de artistas plásticos. Participou como actor em peças de Lúcia Sigalho e em curtas-metragens. Ensina periodicamente em Portugal, colaborando regularmente com a Escola Superior de Dança, Danças na Cidade e Forum Dança, além de diversos workshops no estrangeiro. É membro fundador de *EIRA*, sua produtora executiva.

Solos: "O Rei no Exílio" (1991, filmado para a RTP, com realização de Bruno d'Almeida), "Nossa Senhora das Flores" (1992, Menção Especial do prémio ACARTE/Maria Madalena de Azeredo Perdigão 1992/93), "Superman" (2000) e "Hitch" (2003). Dirigiu e coreografou as peças de grupo "Com a morte me enganas" (1994), "Primeiro Nome: Le" (1994, prémio ACARTE/Maria Madalena de Azeredo Perdigão 1994/95), "Dom São Sebastião" (1996), "GUST" (1997), "More" (1998), "À Força" (1998), "Em Troca" (2001, coreografia para a Companhia Nacional de Canto e Dança de Moçambique), "My Name is Wilde... Oscar Wilde" (2001) e "Silence so Sexy" (2002).

Fonte: Eira e Arquivo do Forum Dança

### **Jeremy Nelson**

Jeremy Nelson (Nova Zelândia) formou-se na *London School of Contemporary Dance*. De 1984 a 1992 foi bailarino na *Stephen Petronio Dance Company*, em Nova Iorque. Em 1991, Nelson recebeu o *NY Dance and Performance "Bessie Award"*. Actualmente trabalha como coreógrafo independente, professor e intérprete e estuda na *Movement Research* em Nova Iorque. Os seus trabalhos foram apresentados na Venezuela, Nova Zelândia, Suécia, Inglaterra, Alemanha, Grécia, Espanha e EUA. Jeremy Nelson orienta workshops e aulas por todo o mundo; as suas últimas residências foram no P.A.R.T.S. (Bruxelas), no *Kalamata Festival* (Grécia), no México, no Canadá e em França. Há 15 anos que estuda Técnica Klein, técnica que conjuntamente com a Técnica Alexander e o Contact-Improvisation são a base das suas aulas de técnica de Dança Contemporânea.

Fonte: [www.conncoll.edu](http://www.conncoll.edu)

### **João Carneiro**

Disponível brevemente

### João Fiadeiro

A sua formação inicial acontece entre 1983 e 88 e teve como referência as técnicas de dança clássica e dança moderna que desenvolveu no Ballet Gulbenkian (Lisboa) e no *Peridance Center* (Nova Iorque). Nos EUA, entra em contacto com o movimento pós-moderno Americano e altera radicalmente as suas referências e práticas, passando a concentrar-se nas técnicas de improvisação e composição nascidas com esse movimento e que aprofundou em inúmeros workshops entre Berlim e Lisboa. Em Portugal, foi bailarino da Companhia de Dança de Lisboa e do Ballet Gulbenkian, estruturas onde começou a sua actividade enquanto coreógrafo. Em 1990, funda a Companhia RE.AL.

Em 1995 dá início à sistematização do método de *Composição em Tempo Real* que suporta, sustenta e determina toda a sua actividade enquanto artista, formador e investigador. Desde 1997 tem sido convidado regularmente para ensinar ou orientar ateliers de pesquisa em Composição em Tempo Real em diversas instituições nacionais e estrangeiras como a Faculdade de Motricidade Humana, o Forum Dança e a Escola Superior de Dança (Portugal), o Centre National de la Danse e o Centre Chorégraphique National de Montpellier (França). Dos seus últimos espectáculos destacam-se "*Self(ish)-Portrait*" (1995), "*O desejo ardente deve ser acompanhado por uma vontade firme*" (1995), "*I am sitting in a room different from the one you are in now*" (1997), "*O que eu sou não fui sozinho*" (2000), "*Existência*" (2002) e "*I am Here*" (2003) que foram apresentados na Europa, Estados Unidos, Canadá e Brasil. No seu percurso colaborou de uma forma cúmplice e próxima com diversos artistas e pensadores contemporâneos como Jorge Silva Melo, Marta Wengorovius, Pedro Costa, Vitor Rua, Nuno Rebelo, Miguel Azguime, André Lepecki, Mark Tompkins, que influenciaram de uma forma decisiva o seu trabalho.

Fonte: [www.re-al.org](http://www.re-al.org)

### José Gil

Professor universitário, filósofo, ensaísta e ficcionista. Licenciou-se em Filosofia na Faculdade de Letras de Paris (Sorbonne) em 1968, tendo obtido também nessa Faculdade a *Maîtrise de Philosophie* no ano seguinte. Em França conhece o filósofo Gilles Deleuze, grande influência nos seus trabalhos. Em 1982 obteve o *Doctorat d'Etat de Philosophie* com a tese *Le Corps comme Champ du Pouvoir*. De regresso a Portugal, inicia funções docentes em 1981, como professor auxiliar convidado, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde é actualmente professor catedrático. Exerceu docência noutras universidades, das quais se referem o *Collège International de Philosophie*, em Paris, e a *New School for Dance Development*, em Amesterdão. Tem vasto trabalho científico publicado em revistas especializadas e enciclopédias, nacionais e estrangeiras, Dirige, desde 1996, a Coleção de Filosofia da editora Relógio d'Água. É membro de diversas organizações, nomeadamente o Gabinete de Filosofia do Conhecimento e o *Cercle Culturel Senastianu Costa* (França). A sua última obra, *Portugal, Hoje. O medo de existir* (a única escrita directamente em português e publicada em 2004), teve quatro edições em três meses. A revista francesa *Le Nouvel Observateur* considerou-o um dos "25 grandes pensadores do mundo inteiro".

Fonte: [www.iplb.pt](http://www.iplb.pt)

### Julien Hamilton

Julien Hamilton é Inglês de nascimento mas vive em Espanha. É bailarino e coreógrafo e associa-se ao movimento europeu do "teatro físico". Tem recebido numerosos prémios em vários festivais de teatro europeus. Uma das especificidades das suas performances é a de incluir os seus próprios textos nas peças. Hamilton cria uma linguagem própria através da fusão de movimentos e texto, a qual é transmitida aos espectadores como um modo para a livre imaginação. Frequentemente convida músicos de jazz para os seus projectos. Desde 1900 criou mais de 100 projectos a solo, que obtiveram sucesso em todo o mundo.

Fonte: [www.artbereg.ru](http://www.artbereg.ru)

### Lisa Nelson

Lisa Nelson é coreógrafa, performer de improvisação e videoplasta. Desde o início dos anos '70, que explora o papel dos sentidos na performance e na observação do movimento. Como resultado do seu trabalho em vídeo e dança nessa década, desenvolveu uma aproximação à composição espontânea e à performance à qual chama *Tuning Scores*. Lisa Nelson interpreta, ensina e cria peças em todo o mundo, mantendo paralelamente colaborações de longo prazo com artistas, como Steve Paxton, Daniel Lepkoff, a vídeo-artista Cathy Weis, e o *Image Lab*, colectivo multidisciplinar de pesquisa/performance. Recebeu o prémio NY "*Bessie*" *Dance and Performance* em 1987 e o *Alpert Award in the Arts* em 2002. Durante 30 anos, foi co-editora do *Contact Quarterly*, uma revista internacional de Dança e Improvisação, e dirige o *Videoda*, um projecto de produção, arquivo e distribuição de registos de dança improvisada.

Fonte: [www.quartetproject.net](http://www.quartetproject.net)

### Loïc Touzé

Loïc Touzé é bailarino, coreógrafo e pedagogo. Fundou, em 1992, a estrutura 391, que co-dirige actualmente com Latifa Laâbissi, em Rennes. Com a sua companhia criou *La Chambre aux Tournesols* (em colaboração com B. Donneux, 1989), *Farce* (1991), *A vau d'eau* (1992), *La Confession des Lâchetés* (em colaboração com F. Compét), *Si nous marchions calmement* (1996), *Morceau* (2000-2002). Criou uma quinzena de peças e iniciou numerosos projectos em colaboração com artistas da música contemporânea e das artes visuais. Ensina regularmente no *Centre National de la Danse Contemporaine D'Angers*, no Teatro Nacional da Bretanha, nas Universidades francesas de Rennes e na Paris 8, bem como noutros países da Europa. Entre 1997 e 2000 participou no Grupo de Signatários do 20 de Agosto. Em 2000, foi o Comissário convidado para o evento *Déplacer, La Crie Centre d'Art Contemporain*, em Rennes. Co-dirige os laboratórios de Aubervilliers desde 2001 e é membro co-fundador da associação *Aéroport International* para o desenvolvimento de um projecto de espaço para a dança em Rennes. As suas últimas peças criadas foram *Morceu*, *Love* e *Elucidation*.

Fonte: [www.crie.org](http://www.crie.org)

### **Lourenço Azevedo**

Nasceu em 1970. Iniciou o estudo da Medicina Tradicional Chinesa, em 1998, na Escola Superior de Medicina Tradicional Chinesa de Lisboa. Em 2003 realizou uma pós-graduação em Acupunctura Japonesa Toyohari em Amesterdão. Desde 2000 tem investigado e ensinado *Chi Kung* e *Tai Chi* numa perspectiva terapêutica integrada nas técnicas de saúde e longevidade chinesas. Embora tenha estudado com vários professores, desde 2000 que estuda regularmente *Tai Chi* com o Mestre Li Nei Guang e *Chi Kung* com Peter Den Dekker, na Holanda. Além da prática da Acupunctura é docente de *Chi Kung* e técnicas de saúde e longevidade na Escola de Medicina Tradicional Chinesa. Ensina também no Instituto Macrobiótico de Portugal e na Escola Internacional de *Shiatsu* associada a este instituto.

Fonte: Arquivo do Forum Dança

### **Margarida Bettencourt**

Foi bailarina do Ballet Gulbenkian e, como coreógrafa e bailarina independente, faz parte dos pioneiros da chamada nova-dança portuguesa. Estudou no estúdio de Merce Cunningham em Nova Iorque. Durante as suas estadias em Nova Iorque também contactou com outras técnicas importantes para o estudo do corpo e o seu movimento, nomeadamente as técnicas Alexander e Klein. As suas aulas de técnica seguem com rigor a estrutura e filosofia da técnica Cunningham, integrando no entanto elementos da sua experiência e do seu trabalho pessoal. Faz parte do corpo docente da Escola de Dança do Conservatório Nacional de Lisboa, Escola Superior de Dança e do Forum Dança onde ensina as disciplinas de técnica Cunningham e de Composição.

Fonte: Arquivo do Forum Dança

### **Mark Tompkins**

Mark Tompkins tem um percurso feito de projectos nos quais interroga as margens e os limites de ordem social e cultural. Bailarino, coreógrafo e pedagogo americano, Mark Tompkins, vive em França desde 1973. Após uma série de espectáculos a solo e colectivos, funda em 1983 a sua própria companhia de dança, a I.D.A.. Realiza a trilogia *Trahisons-Men, Women, Humen* apresentada no festival de dança de Montpellier (1987). No ano seguinte cria o festival de *Avignon Nouvelles*. De 1990 a 1992 produz *La Plaque Tournante*, uma série de espectáculos que compreendem a dança, a música, o vídeo e a luz. Das suas criações, destacam-se *Home (Le meilleur des mondes)* (1993), *Channels* (1994) e *Gravity* (1996), a série de solos *Hommages: La valse de Vaslav* (1989) uma homenagem a Nijinski; *Witness* (1992) dedicado ao bailarino-coreógrafo Harry Sheppard; *Under my Skin* (1996) uma homenagem a Joséphine Baker; e finalmente *Icons* (1998), dedicado a Valeska Gert. Em residência em Estrasburgo, de 1998 à 2000, criou a peça *La vie rêvée d'Aimé* (1999) e ainda *RemiXamor* (2000). Artista associado ao Teatro de la Cité Internationale à Paris de 2001 a 2004. Mais recentemente, desenvolve o projecto de pesquisa e de criação designado *En Chantier* e cria *Song and Dance* em 2003.

Fonte: [www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

### **Meg Stuart**

Meg Stuart nasceu em New Orleans (EUA) em 1965, e vive em Berlim, estando a sua companhia, *Damaged Goods*, estabelecida em Bruxelas. Estudou dança na *Movement Research* e na Universidade de Nova Iorque, nos anos 80. Em 1991 estreou a sua primeira peça, *Disfigure Study*. O seu trabalho coreográfico é frequentemente ligado às artes visuais, pelo facto de trabalhar regularmente com artistas visuais, especialmente desde *No Longer Readymade* (1993), mas também por algumas das suas peças encontrarem referências nas artes visuais – como em *Disabled Bodies* em que se sentem as influências das pinturas de Francis Bacon. Para esta relação com as artes visuais contribui também o facto de a sua dança ser muitas vezes comentada em termos do seu próprio carácter claramente visual. Entre os trabalhos mais recentes, encontra-se *Forgeries, Love and other matters* (2004), *Replacement* (2006), *It's not funny* (2006),



*Blessed* (2007) com o bailarino e coreógrafo português Francisco Camacho, e *Maybe Forever*, um dueto com o bailarino e coreógrafo austríaco Phillipp Gehmacher, apresentado este ano em Portugal.

Fonte: [www.serralves.pt](http://www.serralves.pt) e [www.damagedgoods.be](http://www.damagedgoods.be)

### **Miguel Pereira**

Como intérprete trabalhou com Francisco Camacho e Vera Mantero, entre outros. Colaborou com Jérôme Bel em “*Shirtologia (Miguel)*” (1997). Como criador tem desenvolvido vários projectos apresentados na Europa e Brasil dos quais destaca “*Antonio Miguel*” (Prémio Revelação José Ribeiro da Fonte do Ministério da Cultura e menção honrosa do prémio Acarte 2000), “*Notas Para Um Espectáculo Invisível*” (2001), “*data/local*” (2002), “*Transitions*” (para a *Transitions Dance Company* do Laban Centre, 2004) e “*Corpo de Baile*” (2005). Em Junho 2006 estreou o projecto de colaboração com a coreógrafa egípcia Karima Mansour “*Karima meets Lisboa meets Miguel meets Cairo*”.

Fonte: Rumo do Fumo

### **Miguel Seabra**

Nasceu em Lisboa em 1965. Terminou a Escola Superior de Teatro de Lisboa - Curso de Formação de Actores – em 1992. Nesse mesmo ano funda o Teatro Meridional, Companhia que dirige e que tem marcado o seu percurso artístico como Actor, Encenador, Desenhador de Luz, Formador e Produtor.

Entre os prémios recebidos em nome próprio e pelo trabalho do Teatro Meridional, contam-se o mediático Globo de Ouro na categoria de Melhor Actor de Teatro pela sua interpretação em *Endgame* (2005), de Samuel Beckett. Recentemente, dirigiu o “Projecto Províncias”, que inclui as peças: *Além do Tejo* (2004, Prémio Nacional da Crítica), *Por Detrás dos Montes* (2006, nomeação para Globo de Ouro Melhor Espectáculo de Teatro), e *À Manhã* (2006, com texto de José Luís Peixoto).

Fonte: Teatro Meridional

### **Patrícia Portela**

Tem o Bacharelato em realização plástica do espectáculo na ESTC em Lisboa, o *Master of Arts in Scenography* na *Faculty of Theatre the Utrecht* (Holanda), formando-se posteriormente na *Central St. Martins College of Art* (Londres) e no *European Film College* (Dinamarca). Trabalha desde 1994 para diferentes companhias de teatro independente sobretudo como figurinista e cenógrafa e em guarda-roupa e decoração em curtas-metragens. Escreveu e coordenou várias performances das quais destaca *Operação cardume rosa* (1998), *T5* (1999, Prémio Encenação Teatro na Década) com o grupo “o resto”, *Lan Tao* (2000), *Odília* (2002), *oogopslag*, uma peça para extra terrestres e *headphones* em 2003 e 2004. Desde *Wasteband* (2003, Prémio Reposição Teatro na Década e Menção Honrosa do Prémio Acarte/Madalena de Azeredo Perdigão) o foco principal do seu trabalho é a relação entre tempo e espaço, virtualidade e realidade nas artes performativas e na vida quotidiana, explorados através do texto e do uso da tecnologia em “palco”. Em 2004 inicia a trilogia *Flatland*. O primeiro episódio *para cima e não para Norte* estreia em Antuérpia, obtém o Prémio Acarte/Madalena Azeredo Perdigão 2004, uma menção honrosa da bolsa Ernesto Sousa da Fundação Calouste Gulbenkian e é considerado um dos melhores espectáculos do ano pelos críticos do Diário de Notícias e pelo Expresso. Enquanto circula pelo país e pela Europa, Patrícia Portela continua a colaborar com outras companhias e a produzir novos espectáculos como *Odília* (Festival Temps d’images, 2006).

### **Peter Michael Dietz**

Dinamarquês, residente em Lisboa desde 1993 e no Recife entre 2000 e 2005. É bailarino, coreógrafo e professor. Estudou na *European Dance Development Center* (EDDC), na Holanda. Dançou com RE.AL (João Fiadeiro), Companhia Paulo Ribeiro, e Circula Ar Companhia de Dança (Amélia Bentes). Foi director artístico e professor do CEM – Centro em Movimento, onde lecciona. Tem ensinado no Forum Dança, Chapitô, EDDC (Holanda), Escola Superior de Teatro e Cinema, Companhia Instável, Balletteatro, Companhia Clara Andermatt, entre outros. Tem apresentado os seus trabalhos coreográficos na Europa e no Brasil.

Fonte: Arquivo do Forum Dança

### **Rui Leitão**

Licenciado em Musicologia, desenvolve pontualmente a sua actividade artística no domínio das Artes do Espectáculo e lecciona disciplinas relacionadas com a Teoria Musical. É colaborador da Orquestra Metropolitana de Lisboa, do Museu da Música Portuguesa e do Forum Dança.

Fonte: Arquivo do Forum Dança

### **Sérgio Pelágio**

Iniciou os seus estudos musicais em guitarra clássica. Mais tarde, descobriu o Jazz, destacando a sua colaboração com os músicos David Liebman, Andy Sheppard, Graham Haynes, Frank Lacy, Norma

Winston, John Abercrombie, Sylvia Cuenca, Bernardo Sasseti e Mário Laginha, com quem gravou o CD *Hoje*. Em 1992, criou o grupo IDEFIX, com o qual gravou o CD *Idefix live*. Compôs a música e fez a montagem sonora para vários espectáculos de coreógrafos portugueses tais como Paulo Ribeiro, Paula Massano, João Galante, Teresa Prima, Vera Mantero, Francisco Camacho e Sílvia Real. Compôs a peça musical *Strategies to adopt when envious* integrada no espectáculo “Os Sete Pecados Capitais”, uma encomenda da Culturgest. Em Janeiro de 1999, juntamente com Sílvia Real, criou a Associação Cultural “Produções Real Pelágio”. Dirigiu cursos de sonorização para teatro e dança no Forum Dança, na Fundação Calouste Gulbenkian e no Núcleo de Experimentação Coreográfica do Porto.

Fonte: Arquivo do Forum Dança

### **Teresa Ranieri**

Nasceu em Bari, Itália, em 1966, e fez a sua formação em Nápoles e em Cannes. Fixa-se desde 1988 na Alemanha. Dançou como solista em várias companhias e com coreógrafos como Roberto Galvan, Amanda Miller, Rui Horta e Willyam Forsythe. Desenvolveu trabalho coreográfico de sua autoria, tendo-se apresentado em países como a Alemanha, Inglaterra, Suíça, Palestina e Portugal, e tem sido *guest teacher* de variadas companhias de dança europeias, designadamente: *Tanzwerk Nurnberg*, *Tanzhaus Dusseldorf*, *Choreographische Zentrum Essen*, *Stadttheater Munster* (Alemanha); *ABCDancecompany St Polten*, *Anton Bruckner University Linz* (Áustria); *Gallili Dance Company-Groningen* (Holanda); *Última Vez* (Bélgica); Ballet Gulbenkian, Lisboa Ballet Contemporâneo, Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, Escola Superior de Dança, Fórum Dança (Portugal). Desde 2001, é professora certificada pelo *Gyrotonic Expansion System* e, como professora, combina diferentes técnicas na abordagem do movimento.

Fonte: Arquivo do Forum Dança

### **Vera Mantero**

Nasceu em Lisboa em 1966. Estudou dança clássica até aos 18 anos. Foi bailarina do Ballet Gulbenkian (1984/1989). Em Nova Iorque e Paris estudou técnicas de dança contemporânea, voz e teatro. Como bailarina trabalhou em França com Catherine Diverrès. Começou a coreografar os seus próprios trabalhos em 1987, e desde 1991 tem mostrado as suas peças em teatros e festivais na Europa, Brasil, EUA, Canadá e Singapura. Em 1999 a Culturgest organizou uma retrospectiva do seu trabalho. Participa regularmente em projectos internacionais de improvisação. Recentemente tem orientado cada vez mais workshops de criação/composição e improvisação tanto em Portugal como no estrangeiro. Desde o ano 2000 tem vindo a dedicar-se cada vez mais ao trabalho de voz. Representou Portugal na 26ª Bienal de S. Paulo 2004 em parceria com o escultor Rui Chafes com a peça *Comer o Coração*. Foi-lhe atribuído o “Prémio Almada” 2002 (IPAE/Ministério da Cultura Português) pela sua carreira como criadora e intérprete.

Fonte: Rumo do Fumo

### **José Grave**

Após uma formação inicial no Conservatório de Dança de Lisboa, ingressou, em 1977, na Companhia Nacional de Bailado onde dançou vários papéis de relevo. Três anos depois, inicia a sua carreira como solista no Ballet Gulbenkian onde termina, como primeiro bailarino, em 1996.

Foi aperfeiçoando a sua formação como bailarino frequentando, paralelamente à sua carreira profissional, cursos e estágios complementares em várias instituições, das quais destaca a Fundação Calouste Gulbenkian e a Companhia Nacional de Bailado. Em 1984, foi distinguido pela revista Nova Gente com o prémio para o melhor bailarino. Durante a sua carreira como bailarino teve a oportunidade de trabalhar com as mais prestigiadas figuras da dança internacional e de actuar tanto em Portugal como em Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica, Espanha, Luxemburgo, Itália, Polónia, Jugoslávia, Japão, Brasil, Senegal, Egipto, Marrocos, Cabo Verde. A partir de então, reparte a sua actividade profissional como professor convidado em Companhias Profissionais e Escolas de Dança, nomeadamente: o Ballet Gulbenkian, a Companhia da Catalunha, o Conservatório de Praga, a Companhia de Dança de Almada, a Companhia Portuguesa de Dança Contemporânea, o Ballet Contemporâneo, a Companhia de Dança de Lisboa, o Conservatório de Faro (professor-coordenador) e a Escola Superior de Dança. Como prelector sobre dança, tem sido convidado por algumas instituições, como o Conservatório de Faro e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada. Actualmente, é professor da Escola Superior de Dança e está a finalizar o seu Mestrado em Educação pela Arte.